

## Programa Estratégico de Reabilitação Urbana de Mira de Aire



**Participação | Síntese da 1.ª Sessão Pública**  
(19 de setembro de 2019)

Esta página foi deixada em branco propositadamente

## ÍNDICE

<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA / ENQUADRAMENTO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. RESULTADOS DO INQUÉRITO DE AVALIAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA.....</b>	<b>9</b>
<b>2.1. RESULTADOS DA PARTE I DO INQUÉRITO .....</b>	<b>9</b>
<b>2.2. RESULTADOS DA PARTE II DO INQUÉRITO .....</b>	<b>13</b>

## FOTOGRAFIAS

Fotografia 1.1   Apresentação da 1.ª Sessão Pública .....	7
Fotografia 1.2   Participantes da 1.ª Sessão Pública .....	7

## QUADROS

Quadro 2.1   Resultados sobre a importância de cada opção estratégica .....	10
Quadro 2.2   Síntese dos principais projetos e soluções de melhoria para cada opção estratégica definida.....	11

## GRÁFICOS

Gráfico 2.3   Resultados sobre a importância de cada opção estratégica .....	10
--	----

### INFORMAÇÃO SOBRE O DOCUMENTO E AUTORES

<b>Cliente</b>	Câmara Municipal de Porto de Mós
<b>Referência do Projeto</b>	P058
<b>Descrição do Documento</b>	Síntese da 1.ª Sessão Pública
<b>Fase</b>	Etapa 1 – Caracterização e Diagnóstico
<b>Versão</b>	
<b>Referência do Ficheiro</b>	P058_PERU_MDaire_1SP_Res.docx
<b>N.º de Páginas</b>	14
<b>Autores</b>	Equipa do Programa
<b>Outras Contribuições</b>	Isabel Beja
<b>Diretor de Projeto</b>	Romana Rocha
<b>Data</b>	28 de outubro de 2019

### HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

<b>Versão</b>	<b>Fase</b>	<b>Data</b>	<b>Descrição</b>



## 1. NOTA INTRODUTÓRIA / ENQUADRAMENTO

---

No âmbito dos trabalhos de delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Mira de Aire, bem como do respetivo Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU), foi realizada a Primeira Sessão Pública, no dia 19 de setembro de 2019, que teve como principais objetivos:

- Contribuir para a informação e divulgação do processo de elaboração do PERU;
- Ouvir os interessados e promover a participação;
- Contribuir para completar e validar o diagnóstico efetuado;
- Discutir e validar os objetivos estratégicos de reabilitação;
- Promover uma reflexão conjunta relativamente às ações a desenvolver no âmbito do PERU.

Após a apresentação por parte da Equipa foi aberto um período de debate e de reflexão a todos os presentes, tendo sido feitas cerca de 13 intervenções.

Praticamente todas as intervenções manifestaram a sua concordância perante o diagnóstico apresentado, sendo descritas nos pontos seguintes as questões mais relevantes que surgiram durante o debate:

- Cultura e património | Necessidade de classificar e recuperar:
  - Neste âmbito, evidência para a necessidade de classificação e recuperação dos elementos patrimoniais, tendo sido destacada a coleção de arte sacra da igreja velha, bem como o Altar Mor da Igreja principal onde está exposta a maior tapeçaria do mundo.
- Espaço Público:
  - Carência de um desenho urbano ordenado.
  - Necessidade de estacionamento.
  - Carência de iluminação no centro da vila.
  - Necessidade de potenciação dos espaços públicos da vila, por exemplo em frente da igreja, no passado havia uma cruz.
  - Recuperação do parque habitacional.
- Economia / Antigas fábricas:
  - Temas em destaque: regular, promover e licenciar.
  - Importância de criar emprego e dinamizar o parque industrial.
  - Requalificação das antigas fábricas.
  - Criar mecanismos / programas de ação com vista a avaliar junto dos proprietários a possibilidade de refuncionalização das unidades industriais. Foram feitas várias sugestões: criação de ninho de empresas, criação de um polo de educação ambiental, criação de uma

universidade, criação de um centro de artes, ou mesmo avaliar a possibilidade de implantação nestas unidades de uma superfície comercial.

- Tráfego na EN243 dentro da Vila de Mira de Aire:
  - A via apresenta grandes problemas de segurança, já registadas pelo menos 15 vítimas.
  - A situação é tão grave que uma pessoa com carrinho de bebé dificilmente circula na via.
  - As soluções poderão passar pela criação de obstáculos, pela limitação da velocidade ou por uma solução como existe em Dresden, em que em frente a cada estabelecimento comercial existe uma ocupação da via.
  - A resolução do problema passa, em primeira instância pela desclassificação desta via uma vez que atualmente a responsabilidade de qualquer intervenção é das IP, o que torna demorada qualquer intervenção na EN243.
  - Trânsito dentro de Mira de Aire (eventualmente repensar em alternativas de sentido único).
- Demografia | Fixar população, criação de emprego:
  - Entende a população mirense que a vila tem estado esquecida por parte da autarquia.
  - A vila valeu-se a si mesmo na altura em que mais de 2.000 pessoas trabalhavam na indústria têxtil, que agora se reduz aos Moinhos velhos Economia.
- Sustentabilidade Ambiental:
  - Necessidade de aproximação dos cidadãos à mata (Polje).
- Promoção / turismo em rede e plural:
  - Considerar o turismo como um todo: imaterial, tradicional, industrial e natural.
  - Neste âmbito destaque para a necessidade de aproximação dos visitantes das grutas à vila, atualmente a vila não é atrativa: falta de estacionamento, necessidade de arranjo das fachadas, falta de condições para passeios pedestres.
  - Equacionar a possibilidade de criação de um roteiro para visita das 4 nascentes, ou para visita aos moinhos.
- Segurança / vandalismo:
  - O abandono gera vandalismo e insegurança, situação que se tem verificado com muita frequência
- Ausência de comércio:
  - Ausência de supermercados. Antigamente era a população de Minde que vinha a Mira de Aire, agora é o inverso.
  - O atual mercado sem clientes e sem atratividade: o seu conceito está ultrapassado. Necessidade de repensar o posicionamento do Mercado Municipal na Vila equacionando outras valências e “nova roupagem”. Foi sugerido que pudesse ser utilizado como um espaço multiusos (por exemplo para bailes e para o arraial).

Após a Sessão Pública foi solicitado aos participantes que respondessem a um simples inquérito para validação da informação partilhada. Os resultados encontram-se explanados nos capítulos seguintes do presente documento.





Fotografia 1.1 | Apresentação da 1.ª Sessão Pública



Fotografia 1.2 | Participantes da 1.ª Sessão Pública

Esta página foi deixada em branco propositadamente





## 2. RESULTADOS DO INQUÉRITO DE AVALIAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA

Foi distribuído um inquérito para avaliação da Sessão Pública a todos os participantes presentes. O inquérito foi anónimo e compreendia duas partes:

- Parte I – Caracterização e Diagnóstico.
- Parte II – Avaliação da Sessão Pública.

Do total de cerca de 50 participantes, apenas 33 assinaram folha de presenças e 8 preencheram o inquérito tendo sido possível obter a seguinte avaliação da sessão pública:

- 63% participantes que responderam ao inquérito gostaram muito da sessão pública;
- 25% participantes que responderam ao inquérito gostaram bastante da sessão pública.

### 2.1. RESULTADOS DA PARTE I DO INQUÉRITO

Na Parte I do inquérito foi solicitada a opinião relativamente à caracterização e diagnóstico realizado, assim como a opinião das opções estratégicas definidas.

Na primeira e segunda questão do inquérito foi pedido aos participantes que indicassem as forças e/ou potencialidades e os principais problemas e constrangimentos de Mira de Aire.

Ao nível das forças e/ou potencialidades podem-se elencar as principais identificadas pelos participantes:

- Turismo (75%);
- Cultura (50%);
- Património / Património Industrial (38%).

No que se refere aos problemas e constrangimentos identificam-se os seguintes:

- Estrada Nacional 243 (63%);
- Falta de zona comercial (38%);
- Habitações e zonas comerciais degradadas (38%).

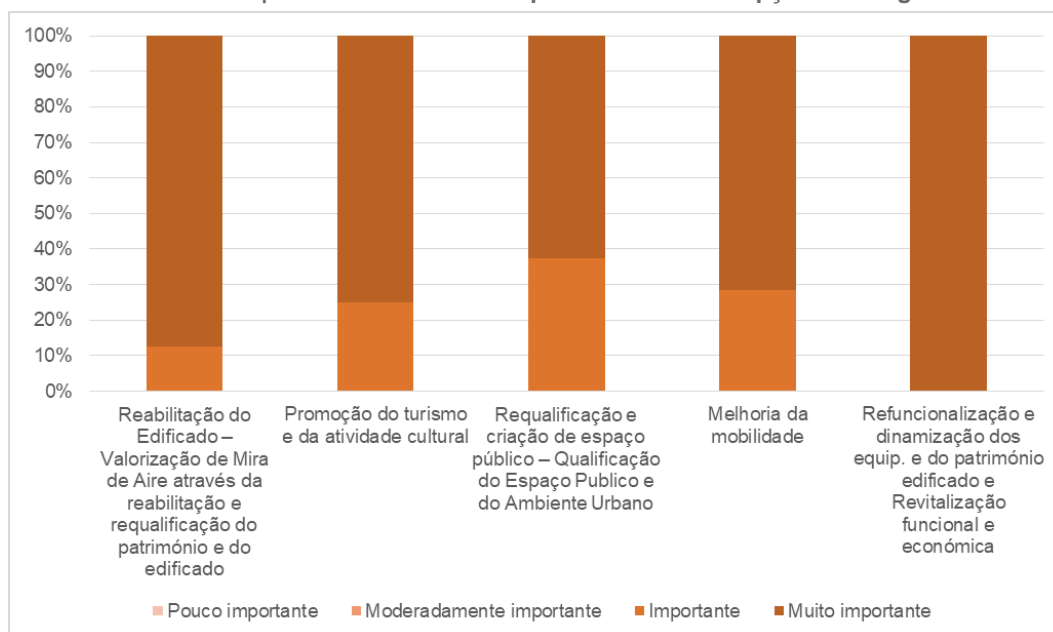
Na terceira questão do inquérito foi pedido aos participantes para classificarem cada opção estratégica definida de acordo com a sua importância para o desenvolvimento de Mira de Aire como: pouco importante, moderadamente importante, importante e muito importante (Quadro 2.1 e Gráfico 2.1).

Quadro 2.1 | Resultados sobre a importância de cada opção estratégica

Opção estratégica	Pouco importante	Moderadamente importante	Importante	Muito importante
Reabilitação do Edificado – Valorização de Mira de Aire através da reabilitação e requalificação do património e do edificado	0	0	1	7
Promoção do turismo e da atividade cultural	0	0	2	6
Requalificação e criação de espaço público – Qualificação do Espaço Público e do Ambiente Urbano	0	0	3	5
Melhoria da mobilidade*	0	0	2	5
Refuncionalização e dinamização dos equip. e do património edificado e Revitalização funcional e económica	0	0	0	8
Outro:	Parceria estratégica com Minde, para valorização conjunta do Polje; limitadores de velocidade na EN243; polo de Escola Superior numa fábrica abandonada			

\* 1 inquérito sem resposta

Gráfico 2.1 | Resultados sobre a importância de cada opção estratégica



Todas as opções estratégicas definidas foram, na grande maioria, considerados importantes ou muito importantes para Mira de Aire. Contudo, a opção estratégica ‘Refuncionalização e dinamização dos equipamentos e do património e revitalização funcional e económica’ assume lugar de destaque por ter uma elevada percentagem na classificação de “muito importante”, com 100%.

De referir ainda que um dos inquéritos entregues não atribuiu qualquer importância à opção estratégica de ‘Melhoria da Mobilidade’.



Na quarta questão do questionário foi pedido a que cada participante que indicasse quais os projetos e soluções de melhoria para fazer face aos principais problemas identificados em Mira de Aire de acordo com as opções estratégicas. No Quadro seguinte faz-se uma síntese dos contributos recebidos:

Quadro 2.2 | Síntese dos principais projetos e soluções de melhoria para cada opção estratégica definida

Opção estratégica	Projetos e soluções de melhoria
<b>Reabilitação do Edificado – Valorização de Mira de Aire através da reabilitação e requalificação do património e do edificado</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>a. Recuperação das habitações</li><li>b. Incentivos fiscais para proprietários</li><li>c. Promoção da traça original / recuperar fachadas com estética adicional</li><li>d. Obrigar por via legal a reabilitação</li><li>e. Dar novos usos às fábricas desativadas - 'MiraEcoDesign District'</li><li>f. Demolição de casas devolutas</li></ul>
<b>Promoção do turismo e da atividade cultural</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>a. Aproveitamento das Grutas para divulgação de atração da Vila</li><li>b. Aproveitamento do Polje e criação de percursos urbanos com visitas guiadas</li><li>c. Recuperação do património cultural</li><li>d. Criação de um corredor para bicicletas elétricas que permita a sua utilização gratuita</li><li>e. Limpeza de silvas e ervas dos caminhos fazendeiros da Polje, serra e mata</li><li>f. Arranjo dos caminhos e lagoas da Polje (lagoa da Mata)</li><li>g. Edificação de "passadiço" que ligue o Cruzeiro às Penhas do Mindinho / Mira-Minde</li></ul>
<b>Requalificação e criação de espaço público – Qualificação do Espaço Público e do Ambiente Urbano</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>a. Criação de espaços verdes/ áreas de lazer e manutenção física</li><li>b. Passeios pedestres na mata</li><li>c. Requalificação do Campo da Fiandeira</li><li>d. Melhoria dos espaços junto do Largo da Igreja</li><li>e. Requalificação do Largo da Paz, Bairro do jogo e outros locais de lazer</li><li>f. Melhoramento dos passeios ao longo da EN243</li><li>g. Mercado multifuncional</li><li>h. Criação de espaços comunitários de agricultura apicultura urbanos</li></ul>

Opção estratégica	Projetos e soluções de melhoria
<b>Melhoria da mobilidade*</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Problema da estrada – criação de passeios mais largos e ruas pedonais (p.e. eixo grutas-igreja-mata)</li> <li>b. Fazer estacionamento em zonas de maior movimento automóvel</li> <li>c. Acesso alternativo à zona das grutas</li> <li>d. Alargamento da via EN243 da parte Oeste</li> <li>e. Alargamento dos passeios</li> <li>f. Criação de estacionamento da parte Oeste da EN243 e locais de maior concentração turística e fomentar os existentes</li> <li>g. Teleférico Grutas-Centro</li> </ul>
<b>Refuncionalização e dinamização dos equip. e do património edificado e Revitalização funcional e económica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Implantação de sinalética identificativa e abertura dos espaços em horário nobre</li> <li>b. Articulação com os proprietários na busca ativa de soluções</li> <li>c. Fazer estrada para veículos pesados em alternativa à EN243</li> <li>d. Adaptação do edifício do mercado para eventos</li> <li>e. Criação de incubadoras de empresas e ensino profissional (por exemplo nas instalações da antiga fábrica lanifício)</li> <li>f. Facilitar por via legal os custos desta reabilitação</li> <li>g. Escola / Museu de Espeleologia</li> <li>h. Assumir a mudança do paradigma ecológico como centro unificador</li> </ul>

Face aos projetos / soluções mencionadas por cada participante, foi solicitado, na quinta pergunta do inquérito, quais dos referidos projetos, o participante considera mais importante. Tendo sido identificados os seguintes:

- Projetos de solução para EN243;
- Os projetos que dinamizem mais emprego e economia para Mira de Aire;
- Promoção do turismo e melhoria da mobilidade;
- Requalificação do edificado;
- Acessos pedonais e criação de corredores para bicicletas.

A última pergunta da Parte I do inquérito permitia a inclusão de comentários e / ou sugestões para esta etapa do trabalho. Apenas três participantes responderam a esta questão.

Nos pontos seguintes são transcritos as sugestões mencionadas:

- “Sensibilizar as autarquias – junta de freguesia e câmara municipal para uma dinâmica e arrojada para que Mira de Aire seja contemplada de melhoramentos à semelhança da sede do concelho.”
- “Os problemas desta Vila derivam do seu povo e seus dirigentes. Tem que haver mais dinâmica e arrojo da Câmara e da Junta de Freguesia.”
- “Precisamos de uma estratégia para cativar mais pessoal e investimento. Temos de valorizar o que nos torna únicos e mostrar o bom que é viver aqui em paz e tranquilidade da Serra, a meia hora da praia e a 1 hora do aeroporto.”



## 2.2. RESULTADOS DA PARTE II DO INQUÉRITO

Na segunda parte do inquérito foram feitas questões que pretendiam avaliar a sessão pública e cujas respostas se apresentam de seguida.

Praticamente todos os participantes que responderam ao inquérito demonstraram interesse em voltar a participar numa sessão deste género (88%) e a esmagadora maioria gostou da sessão e, embora 13% dos participantes não tenham respondido.

De referir ainda que cerca de metade dos participantes, que responderam ao inquérito mencionaram que não alteraram a forma como vêm as problemáticas associadas à Vila de Mira de Aire. Porém referem que o estudo criou os alertas necessários para os problemas do território.

O Quadro 1.2 sintetiza por ordem crescente os comentários às questões “O que mais gostou?”, “O que menos gostou?” e sugestões de melhoria identificadas pelos participantes.

O que mais gostou?	
1	Apresentação do estudo e do diagnóstico
2	Objetividade, argumentação clara, simplificada e concisa
3	Participação ativa do público
O que menos gostou?	
1	Não respondeu
2	Falta de participação – insuficiência da respetiva comunicação à população
3	Mapas deviam ter sido explicados mais ao pormenor
4	Intervenções saudosistas
5	O medo do financiamento dos problemas
Sugestões de melhoria	
1	Não respondeu
2	Reuniões com coletividades setoriais, ex.: empresários, associações, estudantes
3	Que a CM tente por todos os meios o entendimento com a ex. junta autónoma das estradas por forma a levar a cabo o desvio da EN243
4	Conhecer o anseio dos jovens para a sua terra
5	Existência de frequentes reuniões com cidadão anónimo
6	Não tentar resolver tudo duma vez (identificar o mais urgente e que possa ter uma célere solução)
7	Notas que foram retiradas da discussão da Sessão Pública (preocupações e problemas)
8	Ter uma plataforma online para chegar a mais pessoas

Esta página foi deixada em branco propositadamente

